

## **Desenho Urbano Sustentável participativo para a cidade resiliente: Estratégias para políticas públicas contra a violência**

Contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas de sustentabilidade com potencial para a diminuição da violência está entre os **objetivos gerais** do projeto cujo **valor global** é de R\$ 143.940,00. Dado o desconforto térmico, agravado em decorrência das mudanças climáticas foram estudadas ilhas de calor, completando assim o estudo compreensivo de variáveis urbanas, intensidade de uso do solo e a variação da temperatura nas áreas mais próximas das linhas de água e de vegetação no Distrito Federal, em áreas de semelhança ambiental, por exemplo Itapoá, Varjão, Paranoá, próximas do Lago Paranoá, e que constituem o **publico alvo da pesquisa**, isto é, áreas que, no DF, abrigam num mesmo espaço os bairros com os mais altos índices de violência e os bairros mais ricos, com índices zerados de violência.

Entre os **resultados alcançados** por meio da técnica de georreferenciamento das imagens, detectamos que as temperaturas das superfícies urbanas foram elevadas em 1°C nas Superquadras da Asa Sul, nos últimos 2 anos e 0,5°C nas Superquadras da Asa Norte, apresentando-se esta mais quente que a Asa Sul com exceção da quadra 412 Norte vizinha do Parque Olhos d'água. Na Asa Sul as quadras que apresentaram as menores temperaturas foram as com a percentagem maior de copa de arvores (203, 206/207 e 308/309). Na 213 Norte a temperatura é mais amena, mostrando uma correlação alta devida á vegetação. Obteve-se também um panorama da criminalidade baseado na análise de série histórica e correlações estatísticas entre crime (homicídios e estupros espacializados, com o ponto no ArcGIS onde ocorreu o crime), ocupação, densidade, renda e desemprego com dados secundários oficiais (Secretaria de Segurança Pública, Codeplan, Seduh). Na série histórica trabalhada, observamos uma maior ocorrência de crimes violentos em Ceilândia, Planaltina, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Recanto das Emas e Gama. Uma vez tratados os dados criminais, a Codeplan elaborou um *script* de

comparação de todos os endereços com crimes reportados pela SSP/DF e se fez um cruzamento de dados entre as bases da Companhia Energética de Brasília (CEB), Companhia de Água e Esgoto CAESB, além de analisar também a base da SSP/DF. A partir da tabela de atributos geocodificada, a análise de conectividade por sintaxe espacial seguiu os critérios delimitados por *hotspots* com maior concentração de pontos de crime e estabeleceu-se um recorte urbano para analisar e descrever a morfologia do tecido urbano que abriga alta concentração de tentativas de homicídio. Também a partir dos dados do PDAD de 2018, foi possível fazer a correlação entre verde e renda para o Distrito Federal (alta), assim como a percepção do verde, (Baixa, média, alta e muito alta).

Destacamos os **potenciais impactos futuros do projeto para o ecossistema de ciência, tecnologia e inovação e para a população** contendo ações efetivas de educação ambiental que garantam o uso do espaço urbano como uma construção social e ambiental responsável e segura sobre o entorno e para manter ativa (e de forma inovadora: com a construção colaborativa do desenho urbano sustentável) as relações das questões urbanas e a sustentabilidade.

Dra. Marta Romero  
Professora Titular FAU-UnB  
Coordenadora do Projeto